PEDRO TIMOTHEO

A Revolução no Amazonas

E A

ACTUAÇÃO

DO

Tenente Ribeiro Junior

IMPRENSA PUBLICA

Manáos - 1928

A REVOLUÇÃO NO AMAZONAS

E A

ACTUAÇÃO do Tenente RIBEIRO JUNIOR

DISCURSO

DO

Deputado Pedro Timotheo

A proposito da conducta do Presidente Ephigenio de Salles, no caso do processo intentado contra o vespertino "O DIA," com fundamento na lei de imprensa.

IMPRENSA PUBLICA

Manáos - 1928

DISCURSO

PROFERIDO PELO

Deputado PEDRO TIMOTHEO

NA

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO AMAZONAS

NA

Sessão de 23 de Agosto de 1928

Sr. Pedro Timotheo : — Peço a palavra.

Sr. Presidente : — Tem a palavra o nobre deputado.

Sr. Pedro Timotheo : — Sr. Presidente : Politico, embora dos mais obscuros...

Varios srs. Deputados : — Não apoiado. Não apoiado.

Sr. Pedro Timotheo :—...mas, nem por isso dos menos interessados em collaborar leal e sinceramente na obra patriotica do progresso geral do Amazonas ;...

Sr. Souza Brasil : — Todos reconhecemos e proclamamos os elevados intuitos de v. exa.

Como homenagem á verdade historica — aqui referente a um dos pontos mais importantes da vida politica do Amazonas, em momento opportuno restabelecida da tribuna da Assembléa Legislativa do Estado pela palavra do Deputado Pedro Timotheo, um grupo de amigos deste politico resolveu mandar enfeixar neste folheto a sua vigorosa e concisa oração.

Esta publicação visa, outrosim, divulgar as justas considerações com que aquelle parlamentar, que é tambem jornalista de longa tradição combativa, analysou a conducta do Presidente Ephigenio de Salles, no caso da acção judicial que intentara contra o vespertino "O Dia," de Manáos, com fundamento na Lei de Imprensa.

Manáos, 25 de Agosto de 1928.

Costuma o povo dar a recompensa devida ao merito — não ao proprio merito, mas ás apparencias delle.

LA ROCHEFOUCAULD.

É preferivel ficar sem o sol o universo, a ficar a Republica privada da Liberdade.

Socrates.

A liberdade de imprensa não póde ser levada ao ponto de violar outro direito, quiçá mais sagrado, — o do caracter, da honra, da dignidade.

WATSON.

DISCURSO

PROFERIDO PELO

Deputado PEDRO TIMOTHEO

NA

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO AMAZONAS

NA

Sessão de 23 de Agosto de 1928

Sr. Pedro Timotheo : — Peço a palavra.

Sr. Presidente : — Tem a palavra o nobre deputado.

Sr. Pedro Timotheo : — Sr. Presidente : Politico, embora dos mais obscuros...

Varios srs. Deputados : — Não apoiado. Não apoiado.

Sr. Pedro Timotheo :—...mas, nem por isso dos menos interessados em collaborar leal e sinceramente na obra patriotica do progresso geral do Amazonas ;...

Sr. Souza Brasil : — Todos reconhecemos e proclamamos os elevados intuitos de v. exa.

Sr. Pedro Timotheo : — ...jornalista, embora figurando entre os mais humildes obreiros da imprensa indigena...

Sr. Leopoldo Péres : — Entre os mais festejados e brilhantes.

Sr. Pedro Timotheo : — ... certo, não he de ser estranhavel, porem, ao contrario, perfeitamente explicavel, senão plausivel, que eu traga para a tribuna desta Camara um assumpto ha pouco aqui verificado e referente, já á politica, já ao jornalismo.

Quero alludir, sr. Presidente, ao "caso" que motivou a acção judicial proposta contra o vespertino desta capital "O Dia", pelo honrado e illustre Presidente do Estado, sr. dr. Ephigenio de Salles, por haver esse jornal transcripto, em suas columnas, uma insolita e calumniosa entrevista, concedida pelo trefego tenente Ribeiro Junior, á folha carioca, hoje de circulação restrictissima, "A Rua".

Estranhou-se, aqui, que as aleivosias contidas na referida entrevista não tivessem sido rebatidas, nem da tribuna da Camara Federal, nem da do Senado, por nenhum dos representantes do Amazonas nessas casas do Parlamento Nacional.

Dr. Julio Nery : — Os nossos representantes têm cousas mais serias a tratar.

Sr. Pedro Timotheo : — Diz bem o nobre collega sr. Julio Nery, cujo aparte agra-

deço. Alem disso, sr. Presidente, estampadas numa folha, como já disse, actualmente de circulação minima, a despeito de figurar no seu frontespicio, como seu director, um conhecido e eximio profissional da imprensa, — aquellas diatribes assacadas contra a probidade inatacavel da administração do Amazonas, não tiveram repercussão nos meios politicos da capital do paiz, feneceram logo ao surgir, sem que, portanto, dellas se tivesse conhecimento.

Accrescente-se a isso o argumento referente á fonte de que partiram taes injurias e ver-se-á que não podiam ter éco, nem merecer sequer commentario, num meio onde o nome illibado do Presidente Ephigenio de Salles gosa, justamente, do mais alto conceito e de real prestigio. *(Apoiados).*

Tangida para cá e aqui refugiada nas columnas de "O Dia", a entrevista do deus ephemero da chamada "revolução amazonense", tambem não conseguiu sequer despertar curiosidade, morrendo num horizonte estreito de indifferença e de descredito.

Sr. Leopoldo Péres : — E' que outra é a nossa ethica social e politica, neste momento, de modo a não permittir logrem effeito investidas como essa, que se annullam por si mesmas.

Sr. Pedro Timotheo : — Não me anima, sr. Presidente, neste instante, o mais leve

proposito de censura ás iniciativas, — que considero um direito, — que cabem aos jornaes de transcrever, commentar e divulgar conceitos, opiniões e criticas quaesquer.

Todavia, é para estranhar que o vibrante vespertino manauense, a que tenho alludido, haja agasalhado em suas columnas affirmações flagrantemente calumniosas, aviltantes para o governo do Amazonas, para seus homens publicos e para seu povo, — affirmações inconsistentes, que o proprio director do jornal em apreço, sr. Aguinaldo Ribeiro, não endossou, mas, — ahi bem — como digno amazonense, repelliu categoricamente, ao ser chamada a sua consciencia perante a justiça.

No entanto, por outro lado, que dizer do cabotinismo, como quê congenito, do pseudo chefe da "revolução amazonense" ?

Emquanto o actual director de "O Dia", embora discordando das aleivosias daquelle militar, comparecia a juizo arrastando as consequencias do gesto irreflectido que tivera ao transcrever a referida entrevista, Ribeiro Junior, que antes se empavonara com as glorias de Barata, de Azamor e de Dubois. . .

Sr. Souza Brasil : — Esta é que é a verdade historica.

Sr. Pedro Timotheo : — . . .que antes se ufanara, paramentando-se com os feitos da

Junta Revolucionaria da qual fôra apenas um mero executor de ordens...

Um sr. Deputado : — E' um ponto da historia, esse, que precisava ser reconstituido e que v. exa. o está fazendo com segurança.

Sr. Pedro Timotheo : — ...que antes, repito, trahira a bem dizer os companheiros de farda que, em certo momento da vida da Republica, movidos quiçá por uma exaltação de patriotismo louco, hastearam a bandeira rubra da revolta, fiantes em um compromisso de honra que poderia ir ao sacrificio de sangue e de vidas ; — depois de assim proceder eis que vemos, agora, o idolo decahido fugindo á responsabilidade de accusações que avançara, pela imprensa, contra o governo integro e benemerito do Amazonas de hoje, deixando-as recahir sobre um dos seus exaltadores antigos, illudido como os demais, pelo falso luzir das apparencias.

E como classificar essa conducta ?

Bem fez, pois, o honrado chefe do Executivo do Amazonas, zelando o bom nome do Estado e o seu proprio, ao chamar a juizo o leviano detractor.

E se, considerada desse aspecto, merece louvor a attitude de s. exa., examinada de outro lado — o em que resaltam os seus predicados de coração e de nobresa — não ha tambem como se lhe deixar de applaudir.

E' que, tendo ingressado na vida publica pela porta dignificadora do jornalismo, o Presidente Ephigenio de Salles tem sido sempre, através todas as etapas da sua carreira politica, antes de tudo e depois de tudo, um perfeito e dedicado collaborador da imprensa.

Sr. Raul de Azevedo :—Todos nós guardamos do seu convivio jornalistico magnifica recordação.

Sr. Pedro Timotheo : — Ahi, o seu passado, a sua actuação tem sido deveras notavel e brilhante. Nas lides do jornalismo da capital da Republica elle figura entre as personalidades de escól que mais denotadamente trabalharam pela creação e alevantamento do hoje prestigioso instituto representativo da classe — a Associação Brasileira de Imprensa.

Foi á sua banca de jornalista digno que o Amazonas e o paiz o foram buscar, chamando-o a prestar os serviços de sua intelligencia, de seu civismo e de seu patriotismo em pról da grandeza do Estado e da Republica. Assim, a sua vida politica não tem sido, — como occorreu a vultos da estatura gigantesca de Poincaré, de Briant, de Mac Donald, de Lloyd George, de Wilson e de tantos outros, sem citar exemplos edificantes entre nós — senão um natural e legitimo desdobramento da do cultor da imprensa.

Nessas condições, não é de admirar que, attendendo em parte, aos impulsos desse espirito de solidariedade de classe, tenha o Presidente Ephigenio de Salles, em face tambem da fuga do ex-chefe revolucionario e da retractação cabal do director de "O Dia", desistido do proseguimento da acção que intentára contra esse vespertino, confiada a sua causa á reconhecida competencia de dois illustres advogados, nossos dignos collegas nesta Camara, srs. Franklin Washington e Caio Valladares, cujos nomes declino com sympathia e apreço.

Sr. Franklin Washington :—Muito obrigado a v. exa.

Sr. Pedro Timotheo : — E ahi temos, sr. Presidente, como a lei de imprensa, a que eu mesmo, de uma feita chamei, por varios motivos, verdadeira Bastilha do Pensamento, pode ser invocada, não para castigo dos que exercitam o jornalismo com elevação, com dignidade, com ethica, emfim, mas para azorragar e repellir investidas audaciosas da calumnia e da injuria.

Assim foi, com effeito, que a invocou o sr. dr. Ephigenio de Salles, e não com o intuito de intimidações ou de cerceamento ao direito de livre critica, — que esta, estou certo, s. exa. não receia, mas antes, a deseja, desde que tracejada honestamente, criteriosamente, sem paixão e sem odio.

Sr. Raul de Azevedo : — V. exa. está fazendo feliz e justa psychologia.

Sr. Pedro Timotheo :—Não venho, pois, como vêm v. exa., sr. Presidente e a Assembléa, fazer, aqui, a apologia de tudo quanto se contém na lei de imprensa, senão realçar que ella pode ser um instrumento util e até mesmo de benefica significação social, quando intelligentemente e adequadamente applicada.

Já lá se foram, srs. deputados, aquelles tempos em que o pensamento humano, incentivado para os surtos de irradiação e de cultura, pela descoberta de Guttenberg, estava, todavia, sujeito ás restricções da censura imposta pelo Concilio de Trento e pela vontade dos poderosos.

Hodiernamente, todos os povos proclamam, como Socrates outrora, que é preferivel ficar sem sol o universo a ficar a Republica sem liberdade. E, com Milton, todas as nações adeantadas reconhecem e asseguram, como o primordial dos direitos do homem e do cidadão, o de liberdade da palavra, — que é liberdade de tribuna, — e o de liberdade de escripta, — que é liberdade de imprensa.

Mas, porque não ha direitos sem limites, o da liberdade da palavra ou o da imprensa ha que ter tambem fronteiras. Elle vae até onde começam a licença, o doesto,

o vituperio, a ignominia, o villipendio, a propaganda da desordem, das doutrinas anarchicas e da instabilidade social. Justo é pois que, sobre os que attingem a esses extremos escabrosos recaia a devida punição legal. *(Muito bem. Muito bem).*

Sr. Julio Nery : — Penso que "O Dia", publicando a entrevista, teve em mira a venda do jornal. Não houve outro intuito....

Sr. Pedro Timotheo : — E, senhores, quando a liberdade de tribuna ou de imprensa chega a taes excessos, a ponto de violar, na expressão de Watson, outro direito quiçá mais sagrado, — o do caracter, o da honra, o da dignidade, — a intervenção da lei, reprimindo e castigando o injuriador ou o calumniador é acto de benemerencia, de justiça e de moralidade. *(Apoiados. Muito bem).*

Sr. Presidente, por todos esses motivos, e porque o honrado Presidente Ephigenio de Salles, no "caso" da acção contra "O Dia", assim tenha tambem demonstrado a alta, nitida e exacta comprehensão da missão social da lei de imprensa, eu não posso, como politico e como jornalista, deixar de pedir a solidariedade desta illustre Assembléa, no sentido de ser consignada, na acta dos nossos trabalhos, um voto de satisfação pela attitude de s. exa., a um tempo correcta e energica, generosa e nobre. E, approvado

esse voto, requeiro mais que dessa deliberação da Assembléa se dê conhecimento, por telegramma, á Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro. *(Muito bem. Muito bem. O orador é vivamente cumprimentado e felicitado).*

Submettido a votos, a Assembléa approvou, por unanimidade, o requerimento com que o deputado Pedro Timotheo concluiu o seu discurso. A Mesa, sob a presidencia do sr. deputado Monteiro de Souza, dando cumprimento á deliberação da Assembléa, telegraphou á Associação Brasileira de Imprensa.

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura